

Conselho Gestor debate conteúdo produzido para Internet e Intranet

Com previsão de lançamento para novembro, o novo *site* do Instituto tem sido o principal assunto das reuniões do Conselho Gestor de Internet e Intranet, como o *Informe INCA* adiantou na edição 370. Mas, quando o portal estiver no ar, os encontros não vão se restringir à *web*. Formado por representantes de todas as coordenações da instituição e coordenado pelo Serviço de Comunicação Social, o grupo se reúne uma vez por mês para debater a estrutura, o conteúdo produzido e a maneira como será divulgado no portal.

“Nossas reuniões costumam ter em torno de 20 pessoas. Temos uma visão plural e conseguimos discutir de forma interdisciplinar, pensando no cidadão e em qual a melhor maneira de transmitir as informações”, enfatiza Eliana Pegorim, jornalista do Serviço de Comunicação Social. A prioridade atual do conselho é o *site*, embora outros temas sobre Internet e Intranet também sejam eventualmente abordados.

Abrangência

O grupo tem acompanhado todo o andamento do projeto, propôs alterações e votou os itens da nova estrutura. Cada representante é responsável por fazer a articulação com a sua área de atuação. Dessa forma, a iniciativa tem conseguido avançar com as atualizações.

Como o portal do INCA abrange temas de todos os setores do Instituto e tem milhares de páginas, é imprescindível que a gestão do conteúdo seja

descentralizada. A Portaria INCA 303, de 7 de abril de 2017, que redefine o conselho, explicita que cada área é responsável por manter o seu conteúdo atualizado.

O projeto atual tem como escopo a reestruturação do *site*. Após o lançamento, o pedido de criação de novas seções será feito diretamente ao conselho, cujas decisões sempre são tomadas conjuntamente.

Nas reuniões do conselho, como vários representantes também são gestores de conteúdo, é comum serem feitas apresentações e *workshops* sobre a otimização da plataforma e técnicas para escrever melhor na Internet, por exemplo.

Uso da marca “INCA”

O conselho esteve inativo por algum tempo, mas a portaria de 2017 restituiu seu funcionamento. Os encontros voltaram a acontecer em janeiro deste ano, quando o grupo foi estruturado.

Eliana reforça que o Instituto divulga seus conteúdos nos perfis do Ministério da Saúde no Facebook, Twitter e Instagram, além de ter um canal no YouTube ([youtube.com/tvinca](https://www.youtube.com/tvinca)). Diante das eleições, deve-se observar as restrições do período. A portaria INCA 303 informa que “é vedado o uso da marca ‘INCA’ em qualquer suporte de divulgação eletrônico, bem como a criação de perfis institucionais em redes sociais relacionados ao Instituto sem a prévia autorização do Serviço de Comunicação Social. O descumprimento dessa determinação poderá resultar em penalidades e sanções administrativas previstas em lei”. Essa determinação continuará em vigor após o período eleitoral.



Grupo é formado por representantes de todas as coordenações do INCA